



## **AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE CERVOS DE CATIVEIRO (*Cervus elaphus* E *Dama dama*) DO CAMPO EXPERIMENTAL DA ULBRA**

Ângela Oliveira Corbellini<sup>1</sup>; Daniel Thompsen Passos<sup>1,2</sup>; Carlos Guilherme de Oliveira Petrucci<sup>1,4</sup>; Mariangela da Costa Allgayer<sup>1,2</sup>; Tania de Azevedo Weimer<sup>1,2,3</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Laboratório de Biotecnologia do Hospital Veterinário, ULBRA, Canoas, RS; <sup>2</sup>PPG Genética e Toxicologia Aplicada, ULBRA, Canoas; <sup>3</sup>PPG Diagnóstico Genético Molecular, ULBRA, Canoas, RS; <sup>4</sup>Centro Experimental da ULBRA, Montenegro, RS, [angelacorbellini@yahoo.com.br](mailto:angelacorbellini@yahoo.com.br).

Os cervídeos (família Cervidae) pertencente à ordem Artiodactyla e ruminantes (subordem Ruminantia). Os cervos distinguem-se dos demais ruminantes por apresentarem galhadas, estruturas ossificadas com desenvolvimento contínuo, presentes apenas nos machos e que possuem um grande valor econômico. Os marcadores microsatélites apresentam, em todas as espécies já investigadas, alto grau de polimorfismo, são co-dominantes e facilmente detectados pela reação em cadeia da polimerase (PCR), sendo, assim, boa ferramenta para avaliação do grau de diversidade genética de populações, raças ou espécies e das relações genéticas entre as mesmas. Até o presente momento, não existem estudos a respeito da variabilidade genética e do grau de relacionamento entre as espécies de cervos, criadas no Brasil. O objetivo deste trabalho foi analisar a diversidade genética e o grau de relacionamento entre as espécies de cervídeos *Cervus elaphus* e *Dama dama* criadas em cativeiro no Campo Experimental da ULBRA (CEULBRA), utilizando o marcador microsatélite IDVGA-51. O DNA foi extraído de células sangüíneas dos cervídeos e amplificado por PCR, empregando-se pares de iniciadores adjacentes à região do microsatélite e previamente descritos para bovinos. Os produtos da PCR foram analisados em gel de poliacrilamida a 10,5 % e corados com nitrato de prata. Foram analisadas amostras de DNA de 14 animais da espécie *C. elaphus* e 15 animais de *D. dama*. Embora tenham sido usados primers heterólogos, obteve-se amplificação nas duas espécies, tendo sido verificados 5 alelos *C. elaphus*, com tamanhos variando de 173 a 185 pares de bases (pb), e apenas um alelo de 197 pb na espécie *D. dama*. Estes dados permitiram estimar, para o *C. elaphus* uma probabilidade de identidade intra-específica de 15,2%, enquanto a probabilidade de identidade entre as duas espécies foi de 2%. Estes resultados, ainda preliminares, permitiram identificar, através deste microsatélite uma diferenciação genotípica significativa entre as duas espécies de cervídeos do CEULBRA sugerindo ser este um bom marcador para analisar diferenças entre essas espécies; no entanto, devido ao pequeno tamanho amostral investigado até agora, e ao fato de que apenas um alelo foi detectado em uma das espécies, é possível que este grau de diversidade esteja sub ou superestimado.

Apoio financeiro: CNPq, FAPERGS e ULBRA.